



# CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária  
de 14/05/16 por 121 0 votos

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRINTA E UM DIA DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS. ... ..

Aos trinta e um dia do mês de maio de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré. **COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Welington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral. "Presidente "Welington Domingos:"** Solicito ao vereador Sérgio Populina, que possa trazer a palavra das sagradas escrituras". "Vereador "Sérgio Populina:" Boa noite, presidente. Boa noite público que nos assistem pela internet. Romanos capítulo 13, versículo diz que toda alma que esteja sujeita as autoridades superiores; porque não há autoridades que não venha de Deus e as que existem foram ordenadas por Deus. "Romanos capítulo 13, versículo um". "Presidente "Welington Domingos:" "Solicito ao segundo secretário, que faça a chamada dos vereadores". "2º Secretário "Cláudio Meskan:" Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cicero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Welington Domingos Pereira". "Presidente "Welington Domingos:" Pergunto ao secretário se há quórum. Eu peço a assessoria que convide os senhores vereadores para que possam tomar seus assentos no plenário, por gentileza senhores vereadores. "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Sim, senhor presidente há quórum". "Presidente "Welington Domingos:" Só para deixar registrado que há quórum para leitura. Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal declaro aberta a sessão ordinária do dia 31 de maio, de 2016 as 19 horas e 08 minutos. "Solicito ao vereador Cicero Ceará, que faça a invocação a Deus, por favor. Feita a invocação, peço ao vereador "Champam, que faça já de imediato a apresentação das pessoas que já estão aqui conosco nos dando a honra de estar nos prestigiando". "Vereador "Dr. Champam:" Quero aqui nominar as autoridades e representantes da sociedade presentes. João Fernandes Coordenador do MECE. Deivid, Marcelo da Agro Pecuária do Picerno, Paulo barriga vice-presidente da associação dos servidores públicos e presidente do conselho do clube deliberativo do Recreativo, Fabricio Menuzo – Diretor Social e Gerônimo Nicolau – Diretor Cultura do Clube Recreativo de Sumaré. Sandro Barbosa – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Sumaré. Cintia Moreira, Eduardo Moreira do Grupo de Ação Cidadania de Sumaré. Eduardo Barros Assessor do Deputado Estadual Gileno Gomes. Todos sintam-se representados". "Presidente "Welington Domingos:" Receba os nossos sinceros abraços. "Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura das correspondências recebidas". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº. 35/14 – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Projeto de Lei nº. 41/16 – de autoria do vereador Sérgio Populina. Projeto de Lei nº. 42/16 – de autoria da Prefeitura Municipal de Sumaré – "Dispõe sobre autorização ao executivo municipal para promover abertura de crédito adicional suplementar no valor de 1.057.700,00. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – Processo Administrativo 233 – Contrato entre a Prefeitura Municipal de Sumaré e empresa especializada em formato educacional e pedagógica Educativa Informática. "Feita a leitura do expediente, senhor presidente". Solicito agora ao segundo secretário que faça a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. "2º Secretário "Cláudio Meskan:" Ind. 1271 a



1273/16, de autoria do vereador Geraldo Medeiros. **Ind.** 1274 a 1291/16, de autoria do vereador João Maioral. **Ind.** 1292 a 1301/16, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Ind.** 1302 a 1305/16, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind.** 1306 a 1321/16, de autoria do vereador Dr. Champam. **Ind.** 1322 a /16, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind.** 1323 a 1330; 1352 a 1350/16 de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Ind.** 1331 a 1349/16, de autoria do vereador Marcos de Paula. **Ind.** 1350/16, de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind.** de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind.** 1362, 1365, 1366 a 1368/16, de autoria do vereador Dalmo Machado. **Ind.** 1363 e 1364/16, de autoria do vereador Cláudio Meskan". **Presidente "Wellington Domingos:"** Terminada a leitura das indicações, passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. Antes, eu quero registrar a presença do ex-vereador desta casa Luiz Eduardo Almança, hoje secretário do SSMUR, seja bem-vindo. Peço ao primeiro secretário e o secretário AD HOC Décio Marmirolli, que faça a leitura dos requerimentos". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** **Requerimento n.º 474/16** de autoria do vereador João Maioral. **Requerimento n.º 475/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 476/15**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Requerimento n.º 477/16**, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. **Requerimento n.º 478/16**, de autoria do vereador Ulisses Gomes. **Requerimento n.º 479/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informação sobre segurança pública no bairro Área Cura. **"Questão de ordem do vereador "Fábio Ferreira dos Santos:"** Eu gostaria que o requerimento fosse lido na íntegra". **Presidente "Wellington Domingos:"** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais". **"Questão de ordem do vereador "Sérgio Populina:"** Quero aqui convidar o nobre vereador e também pedir para subscrever esse requerimento, e convidá-lo para o dia treze de junho agora onde marcamos uma audiência pública com a polícia militar lá no centro de lazer da praça do Ipiranga e que o senhor possa participar para engrossar o caldo lá para que possamos falar com o comandante para ver se ele reforce o policiamento. Vai ser no dia treze de junho e quero subscrever contigo o requerimento". **"Questão de ordem do vereador "Fábio Ferreira dos Santos:"** O requerimento está à disposição de toda casa". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** **Requerimento n.º 480/16**, de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 481/16**, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informação sobre a uso da raspa de asfalto nos bairros. **"Questão de ordem do vereador "Fábio Ferreira dos Santos:"** Eu gostaria que o requerimento fosse lido na íntegra". **Presidente "Wellington Domingos:"** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais". **"Questão de ordem do vereador "Sérgio Populina:"** Peço ao nobre edil seu posso subscrever?". **"Questão de ordem do vereador "Fábio Ferreira dos Santos:"** O requerimento está à disposição de toda casa". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** **Requerimento n.º 482/16**, de autoria do vereador Warlei de Faria. **Requerimento n.º 483/16**, de autoria do vereador Wellington Domingos, solicita informação sobre pintura das faixas de pedestre. **Requerimento n.º 484/16**, e autoria do vereador Dirceu Dalben, solicita informação sobre denúncia de descarte de lixo na Rua Um do Jardim São Domingos. **Requerimento n.º 485/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 486/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 487/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **"Vereador "Décio Marmirolli:"** Dando sequência os requerimentos. **Requerimento n.º 488/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 489/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 490/16**, de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 491/16**, de autoria do vereador José Dalmo Machado. O vereador não se encontra né? Já está subscrito. **Requerimento n.º 492/16**,



de autoria do vereador Dalmo Machado. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu gostaria de estar assinando essa documentação deste vereador que o mesmo não se encontra. A documentação do vereador Dalmo Machado vai ser subscrito pela presidência”. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Requerimento n.º. 493/16*, de autoria do vereador Dalmo Machado. *Requerimento n.º. 494/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informações sobre contrato com a empresa Nutri Plus Alimentação e Tecnologia Ltda. *Requerimento n.º. 495/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informação sobre o contrato com a Fundação CPqD. *Requerimento n.º. 496/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informação sobre o desassoreamento no Ribeirão Quilombo”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O requerimento vai a discussão e será votado separadamente. “Com a palavra o vereador **“Décio Marmirolli:**” Senhor Presidente. Senhores vereadores. Como é de conhecimento de todos a cidade de Sumaré mais precisamente os bairros que margeiam o Ribeirão Quilombo, todos os anos são atingidos com enchentes e há muitas previsões inclusive de prevenções para evitar esse caos que atinge milhares de famílias. Nós tivemos aqui em Sumaré nesses últimos três anos uma draga do estado e quero lembrar que inclusive o vereador Joel esteve junto com nós em São Paulo conseguindo essa draga para o município de Sumaré e ela ficou três anos parada sem uso e essa casa também constantemente solicitando do governo pra que viabilizasse o desassoreamento do Ribeirão Quilombo evitando, assim, que centenas e mais centenas de famílias sejam atingidas e nós não fomos ouvidos e muito menos a população. E no final perdemos a draga que o estado veio aqui retirou ela de Sumaré e a população sofreu uma enchente de grandes proporções. E essa casa de leis sentido na necessidade de fazer alguma coisa porque caberia mais ao executivo do que o legislativo fazer. Foi preparado um projeto de lei, presidente dando isenção de IPTU a essas famílias que foram atingidas, era o mínimo que essa casa podia fazer por que cabe a responsabilidade ao executivo. Foi aprovado por essa casa por unanimidade e a prefeita, diante das circunstâncias lamentável do povo, ela vetou essa lei que era o mínimo dar isenção aquele povo e até isso ela tirou. Hoje, eu recebi aqui um abaixo assinado com mais de quinhentas assinaturas tanto do São Domingos, Primavera, bairros do Picerno, Conceição pedindo e até implorando para que a prefeita de alguma forma fizesse uma gestão junto ao estado pra conseguir essa draga novamente para Sumaré pra que fosse feito, elaborado o desassoreamento do Ribeirão Quilombo. Recentemente eu participei de uma reunião com o pessoal da LL, e ela vai executar uma obra muito importante no trecho que compreende o Ribeirão Quilombo, fazendo uma abertura importante lá de dezoito metros na ponte, mas afirmo e o engenheiro também afirmou que isso aí é importante, mas não é tudo, há a necessidade de desassorear o Rio pra que não sofram enchentes novamente. Então, concomitantemente a LL se debruçando em cima deste projeto importante investimento grande a prefeitura fazendo o processo de desassoreamento do Rio, nós vamos ter milhares de famílias salvas das enchentes, presidente, milhares e são famílias que não tem recurso financeiro e a maioria dos móveis dentro das suas casas a gente sabe e acompanhamos é tudo financiado, e você perde e continua pagando por falta de uma ação governamental. Então, quero aqui na tribuna desta casa fazer um apelo a prefeita, para que ela em sua responsabilidade política administrativa viabilize junto ao estado a draga e promova o desassoreamento do Ribeirão Quilombo pra que as famílias tenham um bem estar social garantido pra que não venha sofrer novas enchentes na cidade de Sumaré. “Essa é a minha fala a essa casa de leis e aos senhores vereadores”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Esse requerimento está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. O requerimento está aprovado. Dando continuidade aos nossos trabalhos. **“Vereador “Décio Marmirolli:”** *Requerimento n.º. 497/16*, de autoria do



vereador Henrique Stein Sciáscio, solicita cópia do contrato entre a Prefeitura e a Empresa Ouro Verde. **“Questão de ordem do vereador Henrique Stein:”** Gostaria da leitura na íntegra e discussão, após”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador Henrique Stein:”** Senhor Presidente. Nobres vereadores. Público presente e internautas que acompanham de suas residências. Venho fazer uso desta tribuna para deixar registrado nos anais desta casa eu lamento o que essa empresa está fazendo e causando com os moradores e com os cidadãos Sumareenses. Esse último feriado prolongado que aconteceu, infelizmente foi um caos em nosso município. Falta de ônibus, atraso, não cumprimento, trabalhadores chegando atrasado e em seguida chegando tarde da noite em suas residências. Então elaborei este requerimento e estou aqui pedindo a cópia integral do contrato da prefeitura com a empresa Ouro Verde para analisar, investigar juntamente com o meu corpo jurídico, pois acredito que essa cidade tem lei, essa cidade tem que ser cumprida as leis e esse contrato é um contrato que tem que ser investigado, analisado com cautela porque não está sendo cumprido. Aliás, pasmem os senhores, a suspeita que o contrato dessa empresa encontra-se no nome do antigo dono ainda, existe essa suspeita. Isso é uma irregularidade grave, não pode acontecer e quem está sendo prejudicado é a população Sumareense. E também quero usar a tribuna aqui nobre presidente Wellington pra gente estar convocando o responsável por essa empresa pra dar esclarecimento a essa casa pra nós usarmos da nossa prerrogativa e cobrar essa empresa a tratar o nosso povo com dignidade porque ninguém quer ficar num ponto de ônibus descoberto na chuva. Ninguém quer chegar tarde da noite em sua casa, ninguém quer perder o emprego por não cumprir horário por causa de uma empresa que não cumpre contrato. Eles acham que mandam na cidade; eles acham que é dono da cidade, mas não são, essa cidade tem vereadores, essa cidade tem lei e, além, de tudo existe um contrato pra ser cumprido. Então vou usar da minha prerrogativa como vereador para pedir a cópia desse contrato para investigarmos e fazer cumprir porque, se não for para cumprir o contrato com a população, não cumprir o dever com o povo que eles arrumem a mala e vão embora de Sumaré”. **“Vereador Ronaldo Mendes:”** Um aparte vereador?”. **“O orador da tribuna vereador Henrique Stein:”** Só pra mim não perder a linha do discurso nobre vereador. Arrumar a malinha e vazar desta cidade. Eu me lembro na legislatura de noventa e sete a dois mil, o qual eu não era vereador ainda o qual eu acompanhava com o Paulão que é o meu pai, o Geraldo Medeiros era vereador, Pedrinho era vereador quando nós viemos aqui para quebrar o monopólio com essa empresa. Foi uma das maiores batalha política na história da cidade na questão do transporte e a maneira que essa casa naquela época encontrou de quebrar o monopólio foi inserido a cooperativa, a copersur no município de Sumaré porque infelizmente naquele momento a maioria desta casa votou a favor daquela empresa. Nós precisamos que os agentes fiscalizadores da prefeitura peguem um pouquinho do seu tempo e olhe para essa empresa, porque é inadmissível o comportamento dela no nosso município. Nobre vereador Ronaldo Mendes pediu um aparte”. **“Aparte concedido ao vereador Ronaldo Mendes:”** Só para estar complementando essa boa fala do nobre vereador, na última terça-feira teve um requerimento aqui junto ao executivo pra que ele convide a empresa a estar vindo aqui tirar algumas dúvidas aqui dos vereadores, bem como da nossa comunidade aqui”. **“Aparte concedido ao vereador Cláudio Meskan:”** Você sabe que significa Rápido Luxo Campinas?”. **“O orador da tribuna vereador Henrique Stein:”** Rápido Luxo Campinas. **“Especifica, vereador:”**. **“Vereador Cláudio Meskan:”** Ela rapa o povo, limpa o povo e cansa o povo”. **“O orador da tribuna vereador Henrique Stein:”** Vereador Cláudio Meskan sempre utilizando da sua criatividade e do bom senso de humor, mas vereador, é um momento em que essa empresa não



merece nem isso da gente, nem humor. Essa empresa ela merece ser fiscalizada e se não cumprir que seja expulsa da nossa cidade. E vereador Ronaldo Mendes e só para concluir presidente. Belo requerimento que o senhor apresentou pedindo ao executivo que convoque, mas também a gente tem que utilizar das nossas prerrogativas e o poder legislativo como poder independente convocar e nós aqui indagarmos e questionar o responsável por essa empresa'. "Todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **"Marcos de Paula:"** Cumprimentar vossa excelência pelo excelente requerimento e dizer e deixar até como ideia a vossa excelência pra gente convoca-lo através da comissão de assuntos relevantes e pra essa oitiva a gente convocar a sociedade organizada, os conselhos, convocar as associações amigos de bairros, os clubes de serviços porque todo mundo tem questionamento com essa empresa. Então fica aí como ideia a comissão ela está aí pronto para trabalhar e acho esse assunto de uma alta relevância e acho que dá pra gente discutir e tentar melhorar o transporte público da nossa cidade que está jogado às traças. "Obrigado companheiro". "O orador da tribuna vereador **"Henrique Stein:"** Obrigado ao nobre vereador Marcos de Paula e acredito pra legitimar e deixar de forma legal seria...". **"Presidente Welington Domingos:"** Um minuto vossa excelência tem pra concluir". "O orador da tribuna vereador **"Henrique Stein:"** Correto. Seria o caminho para tomarmos através da comissão e não sei quem é o presidente mais acredito que o ideal seria entrar com um requerimento já para a próxima sessão pra convocarmos e enviarmos os convites para a sociedade pra estar participando, o qual houve até pesquisa de origem e destino no município de Sumaré foi pago pelo poder público e nós temos acesso também e seria bom a gente entrar com um requerimento pedindo também os dados...". **Questão de ordem do vereador "Marcos de Paula:"** Eu tenho a pesquisa de origem e destino em disquete e vou disponibilizar a vossa excelência". "O orador da tribuna vereador **"Henrique Stein:"** Perfeito. Sim vereador Mineirinho". "Aparte concedido ao vereador **"Heliomar Jeremias dos Anjos:"** Vereador Henrique, eu fiz um levantamento no município de Sumaré, e, hoje, nós temos trezentos e oitenta e nove pontos de ônibus em péssimas condições aonde a maioria dos postes é riscado de verde amarelo. Então as condições são péssimas aonde mulher grávida chega tomando sol dia de sol e dia de chuva tomando chuva, então os nossos munícipes ficam e má condições por que o nosso município hoje temos muito pouco pontos de ônibus". **"Presidente Welington Domingos:"** Eu peço a gentileza dos senhores vereadores que quiserem utilizar o requerimento está em discussão é simplesmente estar usando a tribuna e o tempo de vossa excelência excedeu". "O orador da tribuna vereador **"Henrique Stein:"** Agradeço ao vereador Marcos de Paula por disponibilizar e ao Mineirinho também por estar enriquecendo o discurso. "Muito obrigado a todos e que Deus abençoe a cada um de vocês". **"Presidente Welington Domingos:"** O requerimento está em discussão. **"Questão de ordem do vereador Warlei de Faria:"** Pedir autorização do autor do requerimento para subscrevê-lo". "Vereador **"Henrique Stein:"** O requerimento está à disposição de toda casa". **"Presidente Welington Domingos:"** O requerimento está... **"Questão de ordem do vereador Décio Marmirolli:"** Vossa excelência vai colocar o requerimento em votação mais terminou a leitura dos requerimentos não poderia englobar isso aqui e fazer a votação de todos?". **"Presidente Welington Domingos:"** Vou fazer em separado e depois faço o total. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação o requerimento do vereador Henrique. Está aprovado. "Vereador **"Décio Marmirolli:"** Agora sim terminada a leitura dos requerimentos". **"Presidente Welington Domingos:"** Os requerimentos estão em votação. Os demais requerimentos estão em votação, obrigado vereador Marcos de Paula. Aprovados. Terminada a leitura dos requerimentos passaremos as moções apresentadas pelos senhores vereadores. Solicito ao vereador Décio



Marmirolli, que faça a leitura da moção de congratulação n.º 74/16. **“Vereador “Décio Marmirolli.” Moção de Congratulação n.º 74/16,** de autoria do vereador Marcos de Paula, inserção em ata de voto de congratulação pela ao 30º aniversário o conjunto de jovens Lírio dos Vales da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Belém – bairro Jardim Alvorada. **“Presidente “Wellington Domingos:”** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Solicito a vossa excelência vereador Marcos de Paula, se é possível estar subscrevendo a moção de vossa excelência?”. **“Vereador “Marcos de Paula:”** Nobre presidente a sua assinatura nessa moção ela vai enriquecer essa moção senhor presidente e está aberta a vossa excelência e a todos os demais pares desta casa”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Aprovada a moção. Terminado os requerimentos e as moções, pergunto ao primeiro secretário se há vereador inscrito no expediente?”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente vereador Henrique Stein”. **“Com a palavra o vereador “Henrique Stein:”** Senhor presidente. Nobres vereadores e público presente. Venho fazer uso desta tribuna novamente para estar comentando sobre a audiência pública que houve nesta casa ontem no período da manhã, no período da tarde o qual esteve presente também alguns nobres vereadores que questionaram, que indagaram a parte técnica da prefeitura da nossa cidade em relação a evolução de orçamento, despesa e sobre o futuro do nosso município. Infelizmente a audiência pública ela é realizada em um horário não muito convencional para o trabalhador, para o cidadão que tem o dia inteiro de trabalho, uma grande jornada de trabalho que chega na sua residência após o horário das dezoito horas e não tem o privilégio de estar acompanhando uma audiência pública de tanto relevância para o nosso município. Os dados são assustadores. Nobres vereadores, o impacto de folho do nosso município com despesas pessoais eles apresentaram pra gente um prospecto aqui que até em dois mil e dezoito, no terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito, o nosso gasto pessoal vai atingir quase setenta por cento com pessoal, vai dar sessenta e nove virgula quarenta e seis por cento com pessoal e a constituição federal permite cinquenta e quatro por cento e isso foi apresentado ontem aqui. Em dois anos podemos atender setenta por cento. Isso, é o que nós vemos e refletimos a pouco tempo e que está causando essa crise econômica no país e o caos que está na União e o nosso município está no mesmo caminho. Isso aqui é gestão, correto nobre vereador? Falta de gestão, necessita de gestão. Quando eu vi os dados e ainda comentei com o vereador Marcos de Paula, comentei com o Joelzinho que estava presente qual será o futuro da cidade de Sumaré se não começar a fazer políticas públicas séria nessa cidade? Setenta por cento comprometido. Se já não tem remédios nos postos de saúde. Se já não tem médicos imagine com setenta por cento comprometido? É assustador. Eu sempre utilizei desta tribuna para falar de planejamento e se nós não abrimos os olhos, de o poder público não abrir o olho e começar a se reunir e começar planejar saídas, planejar projetos. Sumaré vai entrar em caos. Está registrado aqui no uso da minha tribuna. Outra coisa que eu tive a sensibilidade de perceber e mostraram aqui para o primeiro quadrimestre uma despesa empenhada de trezentos e sessenta milhões, quinhentos e quarenta e um mil reais de despesas empenhadas. O qual liquidada duzentos e trinta e dois milhões, setecentos e quarenta e oito mil e oitenta e seis reais. Porém, o Willian que fez a apresentação, funcionário técnico da prefeitura e ele deixou bem claro e isso é assustador. Pasmem os senhores novamente, a despesas liquidada nem todas são pagas eles declaram a despesa aqui na audiência pública liquidada, após a realização da emissão da nota fiscal mesma que ela não seja paga. Então eu acho que deveria ter um outro gráfico aqui que eu tive a audácia de fazer de caneta aqui que seria o gráfico do calote porque hoje o gráfico do calote em Sumaré é maior que o empenho. Eu acho que faltou esse gráfico de calote porque o tanto de nota fiscal que é emitido e não é pago nesse município,



então faltou um gráfico aqui. Isso aqui e tanto que tem uma CEI que investigou e foi emitida uma nota fiscal para emissão de pagamento de cestas natalinas de aproximadamente um milhão e não foi pago. Isso é claro eu faço parte da CEI e isso aí é um dos objetos que está sendo investigado. Outra coisa alarmante aqui que pude prestar a atenção e perceber e como agentes fiscalizadores do povo é a questão da evolução de receita. Até o ano de dois mil e quinze nós tínhamos uma receita de quadrimestre de média de dezesseis milhões de reais que entrava através do departamento de água e esgoto. Todo quadrimestre estava a média de dezesseis milhões de reais para o nosso município. O gráfico azul de dois mil e dezesseis já se encontra zerado. Então nós deixamos de arrecadar uma receita de dezesseis milhões de reais e absolvemos toda a despesa pessoal que encontrava-se no DAE. “Sim vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Geraldo Medeiros da Silva.”** Eu estive acompanhando um pouco isso daí e estranho que o secretário de finanças esteve nesta casa ontem através de uma convocação desta casa para que eles estivesse presente e todos os setores ele passou aqui para os vereadores que estavam aqui presentes que estava com superávit, está ótimo tem dinheiro para todo lado na prefeitura de Sumaré e no entanto em uma audiência realizada nesta casa traz esses dados. E eu estava analisando mais vossa excelência se antecipou que na próxima sessão eu iria ver quem estava mentindo os técnicos da prefeitura ou o secretário mentiu para esses vereadores na manhã de ontem”. “O orador da tribuna vereador **“Henrique Stein.”** Muito bem lembrado pelo nobre vereador Geraldo Medeiros, e esses dados forma de forma em audiência pública e dados que estão gravados e é técnico, está aqui eu peguei a cópia, é oficial o dado ele é oficial. Então senhores vereadores quando nós deixamos de arrecadar dezesseis milhões de reais por quadrimestre de um departamento de água e esgoto, absolvemos toda carga de despesa pessoal e aí foi apresentado aqui que houve uma queda de despesa com pessoal em cargos de seis por cento e no quadrimestre de dois mil e quinze foi cento e vinte oito milhões e no quadrimestre de dois mil e dezesseis foi cento e vinte um milhões só que nesses dados aproximadamente vinte por cento de reajuste salarial que é um direito constituído do trabalhador e que vai acontecer independente de como seja a novel daqui pra frente, né presidente? Independente a briga que o sindicato vai ter vai acontecer porque é um direito constituído. Então eles apresentaram pra gente uma queda de seis por cento no gasto pessoal só que na verdade esqueceram de colocar os vinte e poucos por cento de reajuste que é um direito do trabalhador e onde a receita vai extrapolar aqui. Então, não estou aqui para criticar governo eu estou aqui apenas para alertar os nobres vereadores alertar a população Sumareense o caminho e o rumo que Sumaré está seguindo. Sempre utilizei dessa tribuna pra falar de planejamento e estou realmente preocupado. “Pois não vereador Ulisses”. “Aparte concedido ao vereador **“Ulisses Gomes.”** De manhã o secretário estava mais que a tarde o secretário de finanças não veio?”. “O orador da tribuna vereador **“Henrique Stein.”** Não, quem esteve presente à tarde foi o corpo técnico”. “Vereador **“Ulisses Gomes.”** Ele deveria ter vindo né vereador Décio? Porque de manhã aqui ele apresentou um quadro muito bom mais fizeram muito medo nos trabalhadores ainda de manhã, fizera muito medo e o vereador Dalmo ele... conseguimos participar de uma fala aí do Dr. Felipe. Agora a tarde aí o financeiro não veio porque ia fazer medo nos trabalhadores, então uma situação complicada”. “Aparte concedido ao vereador **“Dito Lustosa.”** Essa questão de subir os setenta por cento que o senhor está dizendo aí em relação da folha é na questão da queda da arrecadação que está previsto esse anos e até dois mil e dezoito porque eu acho que a prefeitura ela tinha arrumar um jeito de arrecadar não sei de que forma que ela tem que trazer dinheiro para os cofres”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** Quero só lembrar aos senhores vereadores que o tempo da vossa excelência Henrique já foi esgoto e vossa excelência tem um



minuto para concluir a sua fala e os demais vereadores podem estar aqui se escrevendo para fazer o uso da palavra e discutir. “Vereador **“Marcos de Paula:”** Mais senhor presidente quando tem questão de ordem é prolongado o tempo do orador na tribuna”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Perfeitamente vossa excelência já foi feito isso, mas se cada um quiser fazer um questionamento...”. “Vereador **“Marcos de Paula:”** Mais é pertinente, é regimental a questão de ordem”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu peço a vossa excelência que contribua o mais rápido possível. “Aparte concedido ao vereador **“Dito Lustosa:”** Eu estava fazendo a pergunta pra ele em relação a arrecadação de Sumaré era setecentos e poucos milhões caiu para quatrocentos não chegou a quatrocentos; quando sobe a arrecadação a folha de pagamento ela continua a mesma, então sobe o índice de cinquenta e quatro vai para sessenta, para setenta”. “Aparte concedido ao vereador **“Marcos de Paula:”** O nobre orador vai dar a resposta ao senhor Dito Lustosa, presidente”. “Aparte concedido ao vereador **“Joel Cardoso da Luz:”** Vereador Henrique, só para contribuir. Na questão de aumentar a receita, acho que de posse destas reuniões do plano diretor vai ter alteração porque faz dez anos o plano diretor, então acho que só tem um jeito da gente aumentar a nossa arrecadação é atraindo indústria para o nosso município por que aí vai ter repasse de ICMS e vai gerar emprego. Acho que tem que pensar o poder executivo e a hora que for mandar esse projeto pra casa reservar uma parte na Bandeirantes para trazer indústria para a nossa cidade porque senão não vai ter aumento de arrecadação”. Vereador **“Dito Lustosa:”** É o que está faltando na nossa cidade está crescendo e não faz alguma coisa para arrecadar”. “O orador da tribuna vereador **“Henrique Stein:”** Fico feliz por tantos apartes para estar enriquecendo o nosso debate e só respondendo ao nobre vereador Dito, eu estive presente na audiência pública e não houve esse impacto de queda, por quê? Porque hoje o setor público ele recebeu recursos extraordinário, ou seja, foi feito três repasses no valor de vinte e dois milhões aproximadamente da concessão do DAE e isso amortizou a queda da receita. Então a receita se vocês repararem aqui houve uma crescente de quatrocentos e setenta e seis milhões de reais no ano de dois mil e treze para quinhentos e setenta e cinco milhões de reais em dois mil e dezesseis que foi um crescente de cem milhões de reais a mais. Então houve crescente o problema é a partir do próximo quadrimestre porque nós não teremos mais uma receita fixa de dezesseis milhões, porém absolvemos toda carga pessoa do DAE é aí que a coisa vai ficar ruim. Aí piora e fora o repasse da União que está plena crise e o repasse do estado que também está em crise, além do repasse do FUNDEB que não consegue pagar nem os nossos professores apenas com esse dinheiro do FUNDB. Então a questão aqui não é uma questão política não estou usando essa tribuna para fazer política e nem criticar governo é uma questão técnica seria o qual acredito que essa casa juntamente com o poder executivo tem que se debruçar, tem que pegar tempo e temos aqui que planejar também junto com presidente do sindicato que tem que estar presente e sempre atento pra gente achar uma saída que os trabalhadores fiquem contente e que a nossa cidade sobreviva. Eu acredito que nós Sumarenses como nós brasileiros enfrentamos tantas crises grandes neste país e não é essa que vai acabar, mas devemos agir de imediato não devemos esperar e tem momentos que temos que tomar decisões e ter ações e senão ocorrer uma ação, em questão de dois anos a nossa cidade estará comprometida. “Muito obrigado a todos que Deus abençoe a cada um de vocês”. “A seguir para fazer uso da palavra o vereador **“Décio Marmirolli:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. A cidade precisa de um governo que tenha responsabilidade com a cidade, com o progresso e com o povo. O Geraldo Medeiros falou muito bem: quem está mentindo vereador? Uma audiência corpo técnico, e uma audiência com o secretário e com o secretário nós tivemos superávit nos três anos com IPTU, ISS, ITBI e outras receitas próprias. Tivemos superávit os





três anos com transferência governamentais e não se tem direito. E aí vem os técnicos aqui em audiência pública e falam em uma crise. Quem está mentindo? O Geraldo Medeiros colocou muito bem: quem está mentindo? Aquela audiência ontem de manhã aqui, Geraldo, foi de aparência acredito que não consegui convencer ninguém, nenhum vereador aqui. Se tem superávit três anos seguido, se tem um orçamento de noventa e dois milhões da Odebrecht, gente não era para estar na situação que está Sumaré. A questão do orçamento, a questão da folha de pagamento, e a folha de pagamento em relação ao orçamento é que nem uma mola: cresce orçamento a folha cai e aí o governo vai lá e contrata comissionado para ficar equilibrando a folha, então a folha está sempre assim no limite, uma mola. O que Sumaré precisa eu venho falando por várias legislaturas minha nesta casa de leis: Sumaré precisa de expansão. E o que é uma expansão na cidade de Sumaré? É fazer uma abertura e aí entra o plano diretor com o Joel colocou e que foi muito boa a sua colocação e é real isso Joel não tem outro caminho, uma abertura de um corredor daqui em Monte Mor, daqui em Santa Barbara e dois, três, quatro se necessário Parque Industrial e o que é Parque Industrial? É geração de renda e a prefeitura precisa de renda, a prefeitura precisa de orçamento e sem o Parque Industrial não se tem renda, não se tem orçamento. Esse é o único caminho e em sequência a geração de emprego. A nossa população hoje, mais de cinquenta por cento trabalha fora de Sumaré porque não tem indústrias aqui pra isso. Então, se nós tivermos dois, três Parques Industriais importante aqui para geração de emprego e renda, em três anos a gente dobra o orçamento na cidade de Sumaré. "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **Marcos de Paula:**" Cumprimentar vossa excelência...". "Vereador **Dito Lustosa:**" Eu quero até cumprimentar o senhor pela sua fala infelizmente aqui em Sumaré tem um grupo de pessoas que mora na cidade que é contra o crescimento da cidade e na audiência pública recente que teve no Seminário tinha gente que era contra o corredor metropolitano e isso aí é crescimento da cidade. Tem um grupo de pessoas que está fazendo o plano diretor que é contra o crescimento da cidade e essa cidade tem que crescer e igual o senhor está falando tem duzentos e setenta mil habitantes, então é preciso que venha empresas, que tenha essa situação aí para crescer e vir arrecadação. Então nós não podemos ficar barrado e quem quiser morar na roça, no sítio vai para o Mato Grosso, Goiás porque aqui a cidade tem que crescer". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Esse é o caminho porque Sumaré não tem mais área de agricultura. **Presidente "Wellington Domingos:"** Vossa excelência Décio poderia conceder para o vereador Marcos de Paula porque o vereador já tem três vezes cortado a palavra". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" O vereador tirou a palavra do vereador Marcos de Paula. "Aparte concedido ao vereador **Marcos de Paula:**" Senhor presidente quero cumprimenta-lo pela compreensão e quero parabenizar o vereador Décio, pela iniciativa de convidar o secretário de finanças a essa casa e cumprimentar aos nobres pares que aqui estiveram, senhor presidente, que vieram na participação. Agora o que nós ouvimos aqui é aquilo o vereador acabou dizer é superávit, superávit e superávit, é aumento de arrecadação. E cumprimentar vossa excelência pela pergunta que vossa excelência fez ao secretário se eles estão pensando em aumento de impostos. E o que nós ouvimos?" "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Sim, mapa de valores". "Aparteante vereador **Marcos de Paula:**" Que sim. Atualização de mapa de valores. Estuda-se o Gel referência mento que nós sabemos também que é mais uma vez entrar no bolso do trabalhador que já está numa situação complicada. Então, senhor presidente e nobre vereador colega Décio, eu acho que nós deveríamos antes das apresentações das audiências públicas dos quadrimestre, uma semana antes nós deveríamos convidar o secretário de finanças para estar aqui fazendo o esclarecimento que ele fez na parte da manhã e à tarde houve audiência pública.



Obviamente que foram números frios que apresentaram para nós, excelente para o tribunal de contas mais para nós vereadores não foi convincente. “Obrigado pelo aparte”. “O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli.”** Totalmente frios. Palavras importantes proferidas pelo vereador Marcos de Paula. “Sou todo ouvido vereador Joel”. “Aparte concedido ao vereador **“Joel Cardoso da Luz.”** Só para contribuir. A questão da geração de emprego e atrair indústrias para o nosso município, nós temos leis de dois mil e seis senão em engano que dá incentivo para que as empresas venham pra Sumaré se for possível depois do período eleitoral pode fazer novas leis para que as empresas venha para Sumaré”. “O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli.”** Sem dúvida, Sumaré perdeu grandes oportunidades com empresas aqui porque não havia espaço para ela se instalar, diferente das demais cidades da região a empresa chega lá o prefeito joga o tapete vermelho e fala: “O que você precisa para se instalar no meu município”. Ele sabe que vai ter geração de renda. Ele sabe que vai ter geração de emprego para o povo dele e Sumaré não acontece isso. Então precisamos de um governo responsável aqui para conduzir essa cidade para o progresso porque só assim a gente consegue alavancar Sumaré caso contrário cai no que o próprio vereador Henrique falou a arrecadação cada vez afundando mais por que a empresa está indo embora daqui e nós aqui com um déficit grande até na folha de pagamento. “Sou todo ouvido vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Ronaldo Mendes.”** Lembrando aqui pela fala de vossa excelência aqui, Sumaré desde seu início começou do telhado pra baixo a sua construção, no caso. E agora nós temos a oportunidade através deste plano de estar mudando a história do nosso município, porém precisa haver a participação desta casa primeiramente e da população de Sumaré”. “O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli.”** Sem dúvida vereador concordo em número gênero e grau com vossa excelência, mas o que estou ouvindo já não está conclusivo ainda que o plano vai ser expansão até a Bandeirantes, isso não atende Sumaré, para atender Sumaré tem que ser até Monte Mor e Santa Barbara e precisa de um governo de pulso para comandar essa cidade que não é não “enhenheé” que consegue lidar não. “Pois não”. “Aparte concedido ao vereador **“Henrique Stein.”** Eu estive em reunião com alguns empresários alertando exatamente isso, e um exemplo muito claro é Indaiatuba. Quem conheceu Indaiatuba a vinte anos atrás e conhece hoje vê o progresso que houve naquele município. Aquele município através do plano diretor até Rodo Anel tem. Agora, se não for começar fazer gestão séria e pensar no progresso, expandir, fazer uma coisa séria; e lembrando perdemos empresas como uma relevância muito grande, perdemos a Hyundai para Piracicaba”. “O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli.”** A DELL de Hortolândia que era para estar aqui em Sumaré”. “Vereador **“Henrique Stein.”** Perdemos empresas gigantescas só que como o senhor lembrou quem pago o pato é o trabalhador que não recebeu vinte por cento de dissídio, é o povo que aumenta o imposto e não é essa forma exata, a forma exata é atrair empreendimento, é atrair empresa, aumentar a receita e aumentando a receita aí pode até contratar mais gente para estar trabalhando, pode contratar mais médico pode contratar sem atingir os cinquenta e quatro por cento que é constitucional, então o caminho não é aumentar imposto, não é trazer sofrimento para o trabalhador, deixar de dar dissídio o caminho é expandir e buscar recurso para o município, esse é o caminho”. “O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli.”** Temos que lembrar que Sumaré está situada numa área estratégica. Temos a Bandeirantes aqui, temos a Anhanguera e temos o aeroporto internacional. É a melhor área que tem no estado de São Paulo, chama-se Sumaré e precisa ser melhor explorada, melhor administrada e melhor governada, assim teremos uma qualidade de vida que o povo merece na cidade de Sumaré. “Sou todo ouvido vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Ulisses Gomes.”** Eu participei de uma reunião e teve várias reuniões para discutir o plano diretor, mas



acho que não é aquilo que vai vir pra cá se vem né? Porque a discussão é muito acanhada né? Quando o plano diretor na sua fala e quero até parabenizar a sua fala acho que expansão não ali na discussão né? A não ser que vai vir pra cá essa questão da expansão porque na discussão não tem esse negócio de expansão não". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Ou você faz expansão ampla ou Sumaré vai ficar a quem da história. "Por isso que precisamos de um governo de pulso". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Uso da tribuna vereador "Marcos de Paula". "Com a palavra o vereador **"Marcos de Paula:"** Senhor presidente. Nobres pares. Faço uso da tribuna senhor presidente, até porque me direito. E a coisa, a discussão ela está ficando muito boa. Acho que essa casa é o palco das discussões e nós enquanto parlamentares porque, enquanto eu digo porque em vereadores que não vai concorrer à eleição e tem uns como já diz a história que nem todos voltam. Mas, enquanto nós estivermos aqui, aqui é local das discussões. E, ontem, nas duas audiências que nós tivemos, aliás nós tivemos uma convocação do secretário e a audiência pública na realidade foi a tarde. As duas eu participei e alguns nobres colegas estiveram e foi até onde nós sugerimos junto ao vereador Henrique e com a participação de algumas pessoas que aí estavam. Essas audiências no horário do expediente os interessados não tem como vir, porque aqui nós ouvimos questionamento sobre a questão do funcionalismo público, a questão da saúde, educação e a gente sabe que tem pessoas que querem participar mais como? Estão nos departamentos, estão nas seções trabalhando e a audiência pública de dia. E num questionamento eu ouvi uma explicação das mais esdrúxulas possíveis. É lamentável o que ouvi na explicação do técnico na audiência no período da tarde. Pasmem os senhores, ele disse que não tem funcionários para virem as dezenove horas ou as vinte horas porque os funcionários não recebem por isso. Enquanto isso, a população que precisa saber não consegue. Enquanto isso, os interessados não conseguem participar as audiências. Essa audiência é pública ou não é pública? Audiência ela é pública ou é oculta? Obrigado. Essa é audiência é pra demonstrar transparência ou é pra esconder alguma coisa? É lamentável dizer que o funcionário não faz no período noturno onde poderia a população vir, a sociedade organizada, os clubes de serviço, a sociedade amigos de bairros poderiam vir participar das audiências públicas porque é para isso que existe audiência pública. Mas é lamentável, quando o repórter se direcionou ao técnico que dava a explicação, queria fazer um questionamento uma pergunta ele disse: "Não tenho autorização para responder nada". Lamento, difícil senhores. A audiência é pública tinha que aproveitar a presença da imprensa e divulgar os números, mas o técnico disse: "Eu não tenho autorização pra responder porque o secretário de finanças não veio". Admiro o secretário de finanças, é meu amigo, gosto mais devia estar aqui ontem quem sabe ele dava autorização pra o técnico responsável a imprensa que estava aqui para fazer alguns questionamentos. E no período da tarde eu ouvindo aquele repórter, imaginem o que ele disse no ar. Poderia ter respondido algumas perguntas mais não preferiu apanhar igual boi na roça, obrigado nobre companheiro. Preferiu ouvir coisas que eu falei: meu Deus do céu o porquê não dar um entrevista? O porquê esconder? O porquê fazer no horário que o povo está trabalhando? Será que quer esconder alguma informação? Agora, cumprimentar o nobre colega Henrique do Paraíso pela apresentação aqui, pela sua fala e dizer uma coisa, que nós aqui também falamos ontem e que teve requerimentos hoje aprovado e nós vamos aguardar a respostas destes requerimentos, vereador Décio Marmirolli e vereador Joel, questionando, senhor presidente a questão da CPqD. Essa, vai gente preso. E quero lamentar aqui a atitude do secretário jurídico, foi infeliz na sua fala, despreparado. Eu acho que se algum cliente dele precisar de uma defesa oral em qualquer jure, vai preso porque é muito fraco, é ruim. Uma que ele não foi nem convidado, mas a educação diz e quero até cumprimentar o nobre colega Décio por abrir a



exceção. Mas foi infeliz quando ele disse que a questão da CPqD estava tudo normal. Que o vereador Marcos de Paula estava equivocada. Eu não sei o porquê tanta defesa. Deve ser por causa do padrinho dele que apresentou ele para ser o sucessor. Porque quem deu o parecer favorável foi o secretário que não está mais aqui e aí ele assumiu. Pegou o bonde andando e veio fazer uma defesa fraca. Falou que o contrato com a CPqD era tudo legal. Mas eu disse: pode ser legal mais é imoral e se ele tivesse ficado quietinho, não tivesse subestimado o vereador Marcos de Paula, não tivesse subestimado o vereador Dalmo Machado. Diz que, o desinteligente pra não falar outro nome, na reunião dos inteligentes, se ele ficar quieto ele passa por inteligente. Mas, eu quero lamentar a intromissão do secretário jurídico do município. "Sou todo ouvido nobre vereador". "Aparte concedido ao vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Até porque o contrato ainda nem foi julgado pelo Tribunal de Contas, né?". "O orador da tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Está sob análise. Está sob juízo não sei se posso falar. Mas sob análise está. E existe jurisprudência de condenação de algumas cidades que usaram da dispensa de licitação para tal contrato e será que Sumaré vai ser diferente? Será que vai ser diferente? Uma outra situação fizemos também o requerimento e esperamos que as respostas sejam verdadeiras sobre a merenda escolar. Nós estivemos em Limeira juntamente com o vereador Joel, e fomos ver a situação o porquê o prefeito Silvio Félix foi afastado. Eu não quero falar cassado, foi afastado, foi preso e sabe porquê? A merenda tem que ser paga por merenda servida e não por número de alunos. É muito fácil eu ter dez mil alunos matriculados mais servir oito, sete, mas a prefeitura paga por dez". "Vereador **Henrique Stein:**" Um aparte nobre vereador?". "O orador da Tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Quem?". "Vereador **Henrique Stein:**" Henrique". "O orador da Tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Pois não". "Aparte concedido ao vereador **Henrique Stein:**" Muito relevante a questão da merenda e em meados do ano de dois mil e quinze no ano passado, eu apresentei um requerimento e o nobre vereador subscreveu junto e, pasmem os senhores, no cálculo da merenda quando eles colocam, eles calculam sobre a quantidade de alunos matriculados só que tem que levar em conta a lista de presença. Isso é muito importante e eu só quero pra enriquecer o seu discurso e também estar colaborando, o vereador não está falando sem embasamento o que ele está falando é um requerimento que já foi realizado no passado do qual os dados já se encontram em mãos". "O orador da Tribuna vereador **Marcos de Paula:**" O que nós temos de documentos da Nutri Plus no mínimo umas quatro mil páginas de documentos. Nós não estamos falando isso agora, já encerro senhor presidente. Não estamos falando isso de agora, nós estamos fiscalizando já de algum tempo e tem outra coisa, a Nutri Plus, usa funcionário público e é crime. Não pode. Aí eu vou deixar a ideia para o nobre colega fazer o requerimento da Pró-Saúde por que nós sozinhos não damos conta né Décio? Senhores a coisa é séria, a coisa é séria. Existe alguns outros detalhes que nós vamos esperar a cópia do contrato e certamente nós usaremos essa tribuna quantas vezes for possível para esclarecer a situação da merenda escolar. Mexer na merenda dos meninos, das crianças é imperdoável. "Muito obrigado, senhor presidente". "**Presidente Wellington Domingos:**" Eu pergunto ao vereador se há mais vereador inscrito?". "Vereador **Décio Marmirolli:**" Não, não consta mais inscrição, presidente". "**Presidente Wellington Domingos:**" Não havendo mais vereador inscrito, declaro encerrado... "**Questão de ordem do vereador Josué Cardozo:**" Devido ao bom andamento dos trabalhos até então peço a vossa excelência que coloque em plenário para que possamos apreciar os projetos que estão na ordem do dia". "**Presidente Wellington Domingos:**" O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido. Reabro a sessão para a ordem do dia." Solicito ao primeiro secretário que faça a chamada dos senhores vereadores". "**1º Secretário**



**“Marcos da Conceição:”** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Pergunto ao secretário se há quórum”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim, senhor presidente”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Feita a chamada dos senhores vereadores e havendo número legal passaremos declarar reaberta a sessão ordinária do dia 31 de maio de 2016 as 20 horas e 44 minutos. Ordem do dia. Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 48/15** – de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos “Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento nos estacionamentos comerciais”. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 17 votos. **ITEM-II:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 86/16** – de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos – “Estabelece horário de carga e descarga de numerários nos estabelecimentos comerciais denominados de agências bancárias ou similares do município de Sumaré e dá outras providências Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Está aprovado. **ITEM-III:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 98/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli – “Dispõe sobre alteração da descrição da Rua Hélio José dos Santos do Loteamento Tranquilo Menuzzo”. Solicito que faça a leitura dos pareceres da emenda ao projeto. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão a emenda. Não havendo oradores, em votação. Aprovada a emenda. Agora com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-IV:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 74/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli – “Denomina a Rua 23 do loteamento Residencial Santa Joana de Rua Margarida Galusni de Pauli”. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. O projeto está aprovado. **ITEM-V:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 150/15** – de autoria do vereador Josué Cardozo – Denomina a Rua 12 do Loteamento Jardim Nova Esperança II, Sumaré, de Rua Keila Casasse de Azevedo”. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-VI:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 15/16** – de autoria do vereador Cláudio Meskan – “Dispõe sobre a criação do serviço de transporte individual de passageiros ou bens, denominado Taxi Executivo no Município de Sumaré e dá outras providências”. **“Questão de ordem do vereador “João Maioral:”** Eu peço vista deste projeto pelo prazo regimental”. **“Questão de ordem do vereador “Cláudio Meskan:”** Gostaria de usar a tribuna”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Eu coloco em discussão o pedido de vistas. “Com a palavra o vereador “Cláudio Meskan:” Boa noite presidente. Boa noite nobres pares. Gostaria que os nobres pares a respeito deste pedido de vistas porque esse projeto de lei está na casa desde fevereiro deste ano. A cidade de Sumaré tem muitas empresas e preciso do serviço deste taxi se legalizado como as cidades vizinhas de Sumaré tem, todas as cidades vizinhas de Sumaré tem. Quem está explorando esse serviço hoje na cidade de Sumaré? O pessoal de Campinas, o pessoal de Hortolândia, pessoal de fora e está trabalhando em Sumaré e recolhendo seus impostos nas suas cidades. Então nobre vereadores gostaria que derrubasse o pedido de vistas do nobre vereador e aprovar o projeto porque muitas pessoas de Sumaré vai estar na rua, vai ser mandado embora e esse projeto era para ter sido aprovado no início do ano. Então gostaria que derrubasse o pedido de vistas. “Pois não”. “Aparte concedido ao vereador “Warlei de Faria:”



Esse projeto vai ser estendido a todos taxistas de Sumaré? “É isso?”. “O orador da tribuna vereador **Cláudio Meskan:**” Taxi executivo para trabalhar dentro das empresas de Sumaré não é para pegar passageiro na rua. O projeto está aqui. Quem abrir a inscrição na prefeitura municipal de Sumaré pode sim prestar serviço nas empresas, só dentro das empresas, por quê? Os taxis precisa pegar os passageiros dentro da empresa para levar ao aeroporto, levar na rodoviária, parar na porta do aeroporto e descer seu passageiro e se tiver com outra placa não pode. Então as empresas estão exigindo que tenha essa placa de taxi executivo para prestar serviço, porque quem está prestando serviço em Sumaré hoje? Taxi de fora que não tem a placa executiva. Então é legalizar e abra a inscrição no município recolhe imposto no município e faz o serviço no município e o pessoal que está prestando serviço vai ser dispensado das empresas. Eles estão pedindo clemência desse projeto. É só isso que precisa ser aprovado hoje urgente pra eles não perderem o serviço porque nós estamos chance para o pessoal de fora trabalhar na cidade de Sumaré. Então eu peço para derrubar o pedido de vistas e aprovar esse projeto que vai dar muito aos nossos trabalhadores de Sumaré e vai recolher impostos na cidade de Sumaré. “Muito obrigado, presidente”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Questão de ordem do senhor? **Questão de ordem do vereador “João Maioral:**” Embora ele peça pra... eu continuo reiterando o pedido de vistas uma vez que há necessidade de um melhor estudo nesse projeto e gostaria que fosse aprovado o pedido de vistas. Peço aos nobres pares também que vote favorável ao pedido de vistas”. **Questão de ordem do vereador “Marcos de Paula:**” Eu não vou usar a tribuna mais a questão do taxi em Sumaré é um negócio meio complexo na realidade mais eu conversei com o nobre colega vereador Cláudio Meskan, e eu entendi o projeto e o projeto é pura e simplesmente o que ele disse: não é o motorista de taxi que fica no ponto e também não é UBER não é, é o taxi executivo dentro das empresas. Então não há risco, perigo da gente votar esse projeto e prejudicar os nobres taxistas, trabalhadores que já estão aí há muito tempo que concorreram a uma vaga, esperaram então não vai ser prejudicado os taxistas da nossa cidade. Então, eu acho pertinente a gente votar esse projeto que é de suma importância e eu gostaria de contar também com a cooperação dos nobres pares tendo em vista meu companheiro de bancada”. **Questão de ordem do vereador “João Maioral:**” Volto a reiterar meu pedido de vistas e não é uma semana que vai atrapalhar e desempregar muita gente; há necessidade sim de um melhor estudo. Então peço porquê... eu era para ter feito uma emenda e não foi possível por outros compromissos mais necessito deste pedido de vistas. Peço a compreensão dos nobres vereadores que é algo que foi concedido aqui nesta casa e não é uma semana que vai atrapalhar o andamento do projeto”. **Questão de ordem do vereador “Ronaldo Mendes:**” Tendo assim em vista que já três ou quatro sessões esse projeto vem assim pedido vistas, vistas. Não? É a primeira?”. **Vereador “João Maioral:**” Está indo a primeira em votação, por isso que estou pedindo vistas senhor vereador. Embora entrou em fevereiro nessa casa mais é praxe nessa casa quando há necessidade do pedido de vistas”. **Vereador “Dito Lustosa:**” Eu acho que já foi bem explicado e não vai prejudicar os taxistas que trabalham na cidade e vamos ajudar esses trabalhadores porque vem pessoas de fora fazer esse serviço aqui e eu tenho conhecimento disso. Então eu acredito que poderíamos aprovar esse projeto hoje”. **Presidente “Wellington Domingos:**” Está em discussão o pedido de vistas. Não havendo oradores, em votação. Só explicar a vossas excelências: quem for favorável ao pedido de vistas do João Maioral vota sim e quem não for favorável vota não ao pedido de vistas do vereador João Maioral. Vereador Henrique e vereador Josué seus votos. Foi derrubado o pedido de vistas. Dando continuidade aos nossos trabalhos. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o projeto. **Questão de ordem do**



## CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

vereador **"Cláudio Meskan:"** Agradecer a todos os vereadores que vai dar continuidade aos trabalhos dos moradores de Sumaré e vai contribuir com os impostos também da cidade de Sumaré". **"Presidente "Welington Domingos:"** Terminada a ordem do dia e não havendo vereador para fazer uso da palavra na explicação pessoal e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 31 de maio de 2016 encerrada as 21 horas". "O brigado a todos e que Deus abençoe". Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 31 de maio de 2016.



Presidente



1º Secretário



2º Secretário